

Conservação e Restauro

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho n.º 10852/2016 - 05/09/2016

Ficha da Unidade Curricular: Técnicas de Reintegração Cromática

ECTS: 4; Horas - Totais: 108.0, Contacto e Tipologia, T:15.0; PL:45.0; OT:2.0;

Ano|Semestre: 2|S2; Ramo: Ramo 0 do plano 1 do curso 9380;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 938017

Área Científica: Conservação e Restauro

Docente Responsável

Ana Maria dos Santos Bailão

Docente e horas de contacto

Ana Maria dos Santos Bailão

Professor Adjunto Convocado, T: 15; PL: 45; OT: 2.0;

Objetivos de Aprendizagem

Dar a conhecer os princípios da perceção visual, as metodologias, as técnicas e materiais tradicionais e contemporâneos disponíveis para a reintegração cromática. O objetivo é dotar os alunos de ferramentas teóricas e técnicas que lhes permitam abordar de forma crítica a etapa da reintegração cromática e desenvolver destreza manual na sua execução.

Conteúdos Programáticos

1. Perceção visual: luz, cor, forma e estado de conservação da imagem visível.
2. Massas de preenchimento: seleção, aplicação e texturização.
3. Metodologias e técnicas de reintegração clássicas e contemporâneas: critérios, procedimentos e materiais.
4. Materiais: pigmentos, corantes e aglutinantes. Princípios físico-químicos e óticos.

Metodologias de avaliação

Avaliação (classificação final): Desempenho em aula (30%) + Portfolio (40%) + Exame (30%).

Software utilizado em aula

QGis

Bibliografia recomendada

- ARNHEIM, R. (1994). *Arte & Percepção Visual, Uma Psicologia da Visão Criadora*. S. Paulo: Livraria Pioneira Editora.
- CIANFANELLI, T. e SCARZANELLA, C. (1992). *La percezione visiva nel restauro dei dipinti. L'intervento pittorico. PROBLEMI DI RESTAURO, RIFLESSIONE E RICERCA*. Firenze: Edifir Edizione.
- ELLISON, R. e SMITHEN, P. e TURNBULL, R. (2010). *Mixing and Matching, Approaches to Retouching Paintings*. Londres: Archetype.

- FUSTER-LÓPEZ, L.; MECKLENBURG, M.F. (2011). *Materiali per la stuccatura dei dipinti mobili: verso una valutazione critica dell' idoneità, stabilità e versatilità delle formulazioni tradizionali e attuali. V Congresso Internazionale "Colore e Conservazione", Le fasi finali nel restauro delle opere policrome mobili.* Saonara: il prato, pp. 45-56.
- RAMSAY, L. (2000). *An evaluation of Italian retouching techniques.* Conference 2000: Retouching Filling. Oxford: Association of British Picture Restorers, pp. 10-13.
- STONER, J. e RUSHFIELD, R. (2012). *Conservation of Easel Paintings.* London-New York: Routledge.

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Os fenómenos da perceção visual permitem aos alunos avaliar:

- o nível de discriminação de cor;
- o estado de conservação de uma obra ao nível da sua imagem
- a influência das lacunas na observação da obra;
- identificar os atributos da cor

Este conhecimento facilitará a tomada de decisão acerca da concretização ou não da intervenção de reintegração e das técnicas e materiais a utilizar.

Os procedimentos específicos para a execução de cada técnica de reintegração e a informação acerca das propriedades óticas, do manuseamento e da estabilidade dos materiais disponíveis no mercados, irão auxiliar o aluno a executar e a fundamentar as suas opções durante o projeto e o processo de reintegração cromática.

Metodologias de ensino

Aulas teórico-práticas, aulas práticas, orientação tutorial

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

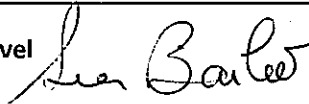
A componente teórico-prática permite aprender os fundamentos históricos, técnicos e materiais envolvidos na etapa da reintegração cromática. A componente teórico-prática permite ainda, através do estudo de casos de intervenções reais, desenvolver uma atitude crítica face à reintegração cromática.

A componente prática permite um contacto direto e sensível com os materiais mais usados na reintegração cromática. O aluno passa a confrontar-se com as suas próprias dificuldades e aprende a visualizar efeitos ligados à cor, brilho, transparência, saturação, luminosidade, entre outros.

Língua de ensino

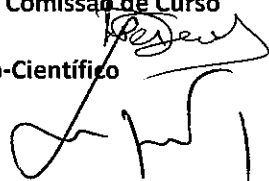
Português

Docente Responsável



Diretor de Curso, Comissão de Curso

Conselho Técnico-Científico



Homologado pelo C.T.C.

Acta n.º 12 Data 21/5/2018

